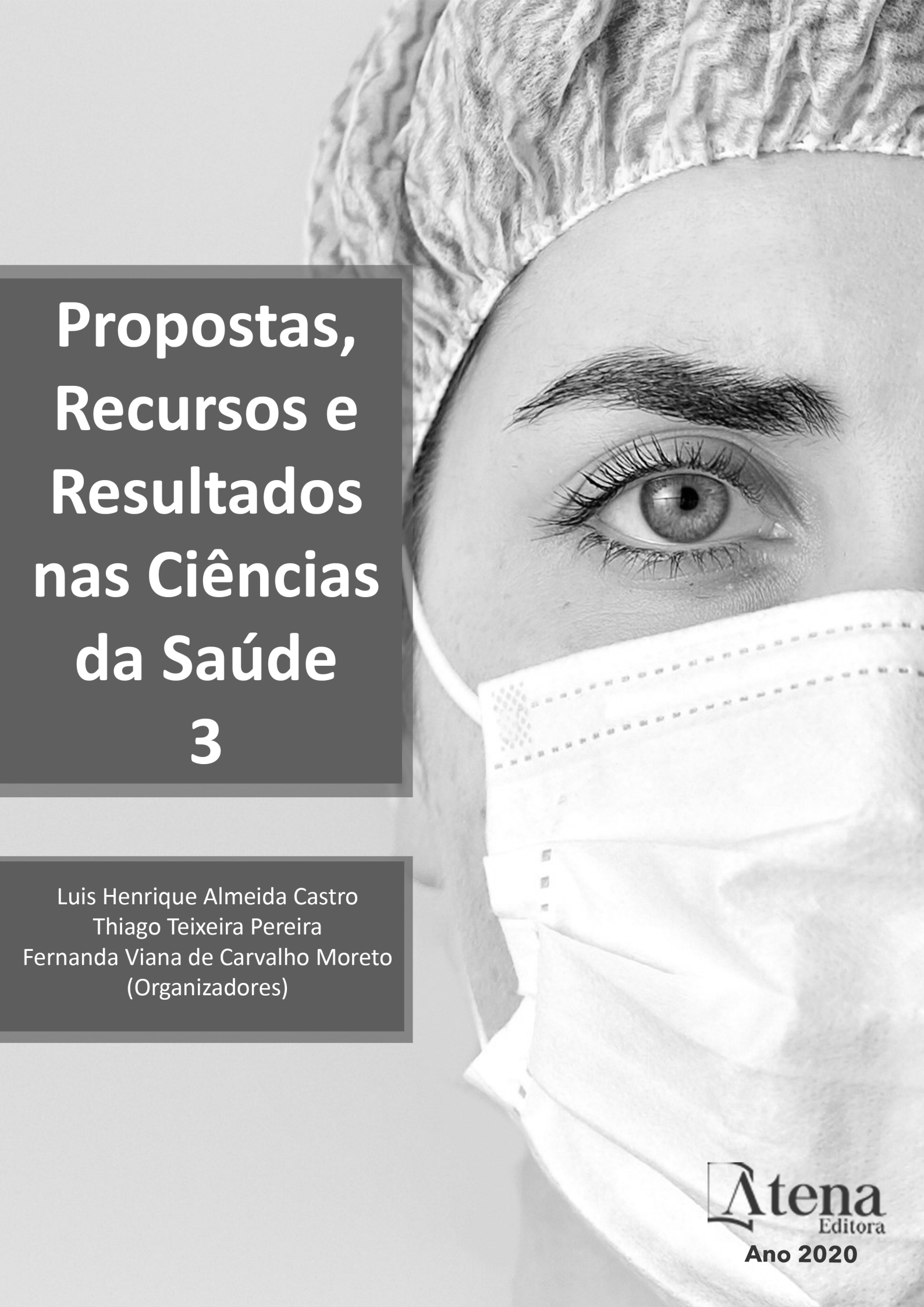


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

3

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

3

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-130-5 DOI 10.22533/at.ed.305202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per se.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EFICÁCIA DO USO DA MACONHA NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Jayna Priscila Silva dos Anjo	
Janne Eyre Bezerra Torquato	
Monalisa Martins Querino	
Elaine Cristina Barboza de Oliveira	
Érika Sobral da Silva	
Cicera Kassiana Rodrigues Vieira	
Maria Daniele Sampaio Mariano	
José Herssem Loureto Abrantes Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.3052024061	
CAPÍTULO 2	9
A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE E A CONTRIBUIÇÃO DO PET-SAÚDE	
Linka Richellis Nascimento de Freitas	
Caroline Rodrigues de Carvalho	
Ana Mirela Cajazeiras	
Adécia Falcão Freitas	
Mariana Freitas e Silva Maia	
Gláucia Posso Lima	
Maria do Socorro de Sousa	
Edna Maria Camelo Chaves	
Maria de Lourdes Oliveira Otoch	
DOI 10.22533/at.ed.3052024062	
CAPÍTULO 3	18
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO SISTEMÁTICA	
Leandro Ferreira de Moura	
Rauanny Castro de Oliveira	
Vanessa Rodrigues Lemos	
Antônia Fernanda Sá Pereira	
Izadora Pires da Silva	
Italine Maria Lima de Oliveira Belizario	
DOI 10.22533/at.ed.3052024063	
CAPÍTULO 4	24
A IMPORTÂNCIA DO EDUCADOR FÍSICO NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA	
Jéssica da Silva Pinheiro	
Leonardo Saraiva	
Lia Mara Wibelinger	
DOI 10.22533/at.ed.3052024064	
CAPÍTULO 5	32
A INCLUSÃO SOCIAL DE LIBRAS ATRAVÉS DA ENFERMAGEM	
Erika Luci Pires de Vasconcelos	
Lucca da Silva Rufino	
Mariana Braga Salgueiro	
Nathalia Quintella Suarez Mouteira	
Lucas de Almeida Figueiredo	
Alice Damasceno Abreu	
Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell	

Cláudia Cristina Dias Granito
Nilsea Vieira de Pinho
Selma Vaz Vidal

DOI 10.22533/at.ed.3052024065

CAPÍTULO 6 39

ABDÔMEN ABERTO: UM DESAFIO CONSTANTE

Larissa Alvim Mendes
Amanda Soares de Carvalho Barbosa
Rafaela Ferreira Gomes
Sérgio Alvim Leite

DOI 10.22533/at.ed.3052024066

CAPÍTULO 7 47

ACESSO VENOSO POSSÍVEIS EM PEDIATRIA

José Carlos Laurenti Arroyo
José Luis Laurenti Arroyo
Sérgio Alvim Leite

DOI 10.22533/at.ed.3052024067

CAPÍTULO 8 58

ANÁLISE SOBRE A EFICÁCIA DA MEDITAÇÃO NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS DE ANSIEDADE

Bruno Pereira
Erika da Rocha Oliveira
Beatriz Ribeiro Duarte
Alice Maria Possodelli

DOI 10.22533/at.ed.3052024068

CAPÍTULO 9 65

APLICAÇÃO DA FRAÇÃO VASCULAR ESTROMAL NA ESTÉTICA: REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

Desyree Ghezzi Lisboa
Sabrina Cunha da Fonseca
Marilisa Carneiro Leão Gabardo
Moira Pedroso Leão
Tatiana Miranda Deliberador
João César Zielak

DOI 10.22533/at.ed.3052024069

CAPÍTULO 10 80

ASSOCIAÇÃO ENTRE TEMPO DE TELA E DESENVOLVIMENTO DE SINTOMAS AUTISTAS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO

Gabriela Coutinho Amorim Carneiro
Claudio Ávila Duailibe Mendonça
Mylenna Diniz Silva
Leticia Weba Couto Rocha
Rebeca Silva de Melo
Anne Gabrielle Taveira Rodríguez
Isabele Arruda de Oliveira
Ademar Sodré Neto Segundo

DOI 10.22533/at.ed.30520240610

CAPÍTULO 11 97

ATLETA PARALÍMPICO E O CUIDADO MULTIPROFISSIONAL

Janine Koepf
Angela Cristina Ferreira da Silva
Daiana Klein Weber Carissimi
Miriam Viviane Baron
Bartira Ercília Pinheiro da Costa

DOI 10.22533/at.ed.30520240611

CAPÍTULO 12 105

ATUAÇÃO DA MELATONINA NA RETINOPATIA DIABÉTICA: BREVE REVISÃO

Ismaela Maria Ferreira de Melo
Ana Cláudia Carvalho de Sousa
Anthony Marcos Gomes dos Santos
Rebeka da Costa Alves
Marina Gomes Pessoa Baptista
Clovis José Cavalcanti Lapa Neto
Bruno José do Nascimento
Yasmim Barbosa dos Santos
Maria Vanessa da Silva
Laís Caroline da Silva Santos
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Valéria Wanderley Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.30520240612

CAPÍTULO 13 123

AURICULOTERAPIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA A CESSAÇÃO DO TABAGISMO

Daniella Carbonetti Rangel Augusto
Tamires de Lima Gonçalves
América de Lima Cremonte
Fabiana Ferreira Koopmans

DOI 10.22533/at.ed.30520240613

CAPÍTULO 14 137

AVALIAÇÃO DO CUSTO DA HEPATITE C: A RELEVÂNCIA EM CONHECER A EVOLUÇÃO NATURAL DA DOENÇA

Geovana Bárbara Ferreira Mendes
Priscilla Magalhães Loze
Alexander Itria

DOI 10.22533/at.ed.30520240614

CAPÍTULO 15 142

CÂNCER: HEREDITARIEDADE E FATORES DE RISCO

José Chagas Pinheiro Neto
Catarina Lopes Portela
Evelyn Bianca Soares Silva
Lígia Lages Sampaio
Maria Hillana Nunes
Esdras Andrade Silva
Jociane Alves da Silva Reis
Débora Bruna Machado Ferreira
Fabrícia Rode dos Santos Nascimento
Luã Kelvin Reis de Sousa
Camila Maria Batista Lima
Yara Maria da Silva Pires

Mateus Henrique de Almeida da Costa
Hillary Marques Abreu
Alice Lima Rosa Mendes
Gerson Tavares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.30520240615

CAPÍTULO 16 152

CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Ângela Milhomem Vasconcelos
Amanda Chagas Barreto
Ana Paula Santos Oliveira Brito

DOI 10.22533/at.ed.30520240616

CAPÍTULO 17 165

CONHECIMENTO E ADESÃO ÀS PRECAUÇÕES PADRÃO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Laura Prado Medeiros
Kamila Silva de Miranda
Thayna Martins Gonçalves
Tatiana Carneiro de Resende
Mayla Silva Borges
Dulce Aparecida Barbosa
Monica Taminato
Richarlisson Borges de Morais

DOI 10.22533/at.ed.30520240617

CAPÍTULO 18 177

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Jaqueline Roberta da Silva
Luana Carolina Rodrigues Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.30520240618

CAPÍTULO 19 188

CORRELAÇÃO DA INFECÇÃO POR HELICOBACTER PYLORI COM O SURGIMENTO DO CÂNCER
GÁSTRICO: REVISÃO DE LITERATURA

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo
Letícia Thamanda Vieira de Sousa
Esdras Andrade Silva
Raniella Borges da Silva
Layanne Barros do Lago
Ivania Crisálida dos Santos Jansen Rodrigues
Jenifer Aragão Costa
Getúlio Rosa dos Santos Junior
Cleber Baqueiro Sena
Christianne Rodrigues de Oliveira
Aline Curcio de Araújo
Lausiana Costa Guimarães
Isadora Lima de Souza
André Luiz de Oliveira Pedroso
Maurício Batista Paes Landim

DOI 10.22533/at.ed.30520240619

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 197

ÍNDICE REMISSIVO 199

ATLETA PARALÍMPICO E O CUIDADO MULTIPROFISSIONAL

Data de aceite: 01/06/2020

Data de submissão: 17/03/2020

Janine Koepp

Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

Departamento de Ciências da Saúde
Santa Cruz do Sul - Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/7463378885451106>

Angela Cristina Ferreira da Silva

Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

Departamento de Ciências da Saúde
Santa Cruz do Sul - Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/5442434923320230>

Daiana Klein Weber Carissimi

Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

Departamento de Ciências da Saúde
Santa Cruz do Sul - Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/2690332050324111>

Miriam Viviane Baron

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Programa de Pós Graduação em Medicina e Ciências da Saúde

Porto Alegre - Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/1104236941308567>

Bartira Ercilia Pinheiro da Costa

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Programa de Pós Graduação em Medicina e Ciências da Saúde

Porto Alegre - Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/3553707735604418>

RESUMO: O atendimento ao indivíduo com lesão medular exige uma ação conjunta de vários profissionais da saúde, no entanto, os enfermeiros e os fisioterapeutas são os que passam o maior tempo com estes indivíduos, e no que se refere ao atleta paralímpico não é diferente. Assim este texto tem como objetivo atender as diferentes dúvidas assistenciais que surgem no atendimento diário destes, possibilitando a melhor assistência de saúde possível. Desta forma, elencou-se a taxonomia da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA) para os diagnósticos de enfermagem e as intervenções derivaram da *Nursing Interventions Classification* (NIC). Os cuidados de fisioterapia foram baseados em conhecimentos específicos que compreendem da avaliação ao tratamento e também no conteúdo específico de fisioterapia na prática esportiva.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe multiprofissional, Enfermagem, Fisioterapia, Traumatismo da medula espinhal

PARALYMPIC ATHLETE AND MULTIPROFESSIONAL CARE

ABSTRACT: The care of individuals with spinal cord injury requires a joint action of several

health professionals, however, nurses and physiotherapists who spend the most time with these individuals, and with regard to the paralympic athlete is no different. Thus, this text aims to meet the different care questions that arise in their daily care, enabling the best possible health care. Thus, the taxonomy of the North American Association of Nursing Diagnosis (NANDA) was used for nursing diagnoses and the interventions derived from the Classification of Nursing Interventions (NIC). Physiotherapy care was based on specific knowledge that includes treatment evaluation and also on the specific content of physiotherapy in sports practice.

KEYWORDS: Multiprofessional team, Nursing, Physiotherapy, Spinal cord trauma

1 | INTRODUÇÃO

A lesão medular (LM) pode ser para algumas pessoas, o final de sonhos e projetos de vida. No entanto, alguns indivíduos passam a se dedicar a algum tipo de atividade física para melhora de sua qualidade de vida, ousando até mesmo uma prática esportiva. Outros vão além e dedicam-se ao esporte competitivo, torneios e jogos paralímpicos como uma forma de expressão de vida e comunicação com o mundo (APARECIDA, BENEL; 2013; BORELLA, 2012).

O envolvimento de pessoas com deficiência em atividades esportivas é vital para a sua reabilitação. O esporte é uma ferramenta terapêutica chave, prevenindo problemas de saúde e reduzindo as taxas de mortalidade (MAUERBERG-DECASTRO, CAMPBELL, TAVARES; 2016).

Contudo, a prática esportiva não diminui a necessidade de atenção à saúde do indivíduo. Uma equipe multiprofissional com atuação interdisciplinar de apoio ao foco, que é o esporte, é fundamental porque poderá realizar cuidados essenciais e singulares deste atleta que apresenta a deficiência (RAMOS, BENEL; 2013). Tratando-se de LM pode apresentar diversos problemas incapacitantes, o que requer cuidados integrais, promovendo o bem estar físico, emocional e espiritual com vistas a potencializar a saúde e os aspectos não afetados pela(s) sequela(s) da lesão (APARECIDA, BENEL; 2013).

Neste capítulo faremos uma reflexão sobre as diversas intervenções que poderão ser realizadas pela enfermagem e a fisioterapia no âmbito da assistência à população com LM praticante de algum esporte (BRASIL, 2015).

Para melhor entendimento da relação que se pretende estabelecer da LM em esportista *versus* cuidados de enfermagem e fisioterapia há necessidade de compreender o que significam alguns desses termos que estão diretamente envolvidos e mencionados nesta reflexão.

Inicia-se pela patologia de base, lesão medular:

“toda injúria às estruturas contidas no canal medular (medula, cone medular e cauda equina), podendo levar a alterações motoras, sensitivas, autonômicas e psicoafetivas.

Estas alterações se manifestam principalmente como paralisia ou parestesia dos membros, alteração de tônus muscular, alteração dos reflexos superficiais e profundos, alteração ou perda das diferentes sensibilidades (tátil, dolorosa, de pressão, vibratória e proprioceptiva), perda de controle esfinteriano, disfunção sexual e alterações autonômicas como vasoplegia, alteração de sudorese, controle de temperatura corporal entre outras”. (BRASIL, 2013, p.9).

O mesmo autor afirma que, o cuidado prestado ao lesionado medular deve ser simultâneo e multiprofissional, a fim de que o mesmo possa reestabelecer-se a ponto de ser reinserido na sociedade. Estudos sugerem que no Brasil mais de 10 mil novos casos ocorram a cada ano, sendo o trauma a causa predominante.

No âmbito da enfermagem, optou-se em usar como diagnósticos de enfermagem a taxonomia da *North American Nursing Diagnosis Association -NANDA* (HERDMAN,KAMIZURU;2018) e para propor as intervenções escolheu-se a *Nursing Interventions Classification -NIC*. As escolhas buscam padronizar as linguagens de diagnósticos e intervenções para otimizar os resultados com qualidade e segurança (BULECHEK, et.al.; 2016).

Para englobar o maior número possível de diagnósticos que podem ser utilizados na assistência de enfermagem ao indivíduo com LM buscando a preservação das condições de saúde, autocuidado, reintegração social e melhoria da produtividade esportiva revisou-se os 13 domínios do NANDA, sendo eles: promoção da saúde, nutrição, eliminação/troca, atividade/repouso, percepção/cognição, autopercepção, papéis e relacionamentos, sexualidade, enfrentamento/tolerância ao estresse, princípios de vida, segurança/proteção, conforto e crescimento/desenvolvimento (HERDMAN,KAMIZURU;2018). Dentro de cada domínio elencou-se os diagnósticos que de uma forma ampla podem estar associados aos indivíduos com LM. Apenas o domínio 13 crescimento/desenvolvimento não foi utilizado em função das características definidoras e fatores relacionados não condizerem com LM.

Para cada diagnóstico elencou-se três intervenções de enfermagem preconizadas pela *Nursing Interventions Classification (NIC)*, de acordo com a sua aplicabilidade e eficácia terapêutica (BULECHEK, et.al.; 2016). E, para as avaliações e intervenções fisioterapêuticas, destaca-se o consenso de fisioterapeutas que atuam diariamente na reabilitação de indivíduos com LM.

Abaixo o quadro com diagnósticos de enfermagem e possíveis intervenções da enfermagem e da fisioterapia

Domínio	Diagnóstico de Enfermagem *	Intervenção de Enfermagem **	Intervenção de Fisioterapia ***
1 – Promoção da Saúde	Disposição para autocontrole da saúde melhorado;	- apoio à tomada de decisão - educação em saúde -identificação de risco	- avaliação integral com encaminhamentos específicos - apoio à tomada de decisão -educação em saúde

2 – Nutrição	Disposição para nutrição melhorada	-aconselhamento nutricional - controle de peso - assistência no autocuidado: alimentação	- solicitar acompanhamento nutricional
3 – Eliminação e Troca	Eliminação urinária prejudicada	- supervisão da pele - controle de infecção - sondagem vesical	- avaliação da pele - orientação sobre o risco de umidade e maceração da pele - orientação sobre o risco de umidade e desenvolvimento de lesão por pressão
	Risco de incontinência urinária de urgência	- cuidado perineal - treinamento do hábito urinário - exercícios para musculatura pélvica	- Reabilitação do assoalho pélvico - Cinesioterapia e eletroestimulação para musculatura pélvica e
	Risco de constipação	- controle da nutrição - monitorização hídrica - planejamento da execução da dieta	- observações diárias quanto a possíveis intercorrências do trato gastrointestinal - terapia manual abdominal para auxílio de esvaziamento de conteúdo intestinal
4 - Atividade / Repouso	Capacidade de transferência prejudicada	- assistência na alimentação - assistência no banho/higiene - assistência no vestir-se/arrumar-se	- planejamento individual e implementação de exercícios/atividades que estimulem as atividades de vida diária (AVDs) - orientações ao paciente e familiares para correto auxílio nas AVDs
	Mobilidade física prejudicada	- Promoção do exercício: treino para o fortalecimento. - Terapia com exercício: controle muscular - Assistência no autocuidado: transferências	- plano individualizado de fisioterapia motora - estímulo às AVDs - orientação quanto a correta transferência e ao uso adequado de dispositivos como órteses e próteses
	Risco da síndrome do desuso	- promoção do exercício: treino para fortalecimento - promoção do exercício: alongamento - monitorização dos sinais vitais	- controle da dor através da terapia manual, recursos eletrotermofototerápicos - fisioterapia motora - plano terapêutico individualizado de reabilitação
	Risco de intolerância à atividade	- controle da dor - controle do peso - monitorização dos sinais vitais	
	Déficit para autocuidado para higiene íntima	- cuidado perineal - banho - assistência no autocuidado	- criação ou prescrição de dispositivos que previnam as quedas durante os banhos e hígienes - Treino de AVDs - Treino de equilíbrio - Fisioterapia motora
	Déficit para autocuidado para banho	- banho - prevenção contra quedas - fortalecimento da imagem corporal	
	Disposição para melhora do autocuidado	-controle da dor - controle do ambiente: preparo do lar - fortalecimento da autoestima	- intervir com recursos fisioterapêuticos/ dispositivos adequados para melhorar o autocuidado - orientação da ergonomia do lar e ambiente de trabalho
	Perfusão tissular periférica ineficaz	- controle da sensibilidade periférica - promoção de exercício - cuidados com embolia periférica	- fisioterapia motora - estimulação da sensibilidade térmica, dolorosa, tátil com diferentes instrumentos e texturas - orientação de exercícios em âmbito domiciliar
5 - Percepção/ Cognição	- Risco de confusão aguda	- monitorização dos sinais vitais - regulação da temperatura - aconselhamento	- avaliação cognitiva do paciente - fisioterapia motora e respiratória

6 – Autopercepção	Disposição para autoconhecimento melhorado	- apoio emocional - grupo de apoio - controle do humor	- potencializar as intervenções para melhorar a imagem corporal
	Risco de baixa autoestima situacional	- aconselhamento - controle do peso - grupos de apoio	
	Distúrbio na imagem corporal	- assistência no autocuidado - cuidado com lesões - redução da ansiedade	
7 – Papéis e Relacionamentos	- Interação social prejudicada	- Melhora da autopercepção - melhora da autoestima - redução da ansiedade	- avaliação integral com encaminhamentos específicos
8 – Sexualidade	- Disfunção sexual	- aconselhamento sexual - fortalecimento da autoestima - controle de medicamentos	- aconselhamento sexual - fortalecimento da autoestima
9 – Enfrentamento / Tolerância ao Estresse	Síndrome pós-trauma	- assistência no controle da raiva - promoção da esperança - melhora do sono	- apoio emocional - encaminhamentos a psicóloga ou serviço social
	Ansiedade	- redução do estresse por mudança - musicoterapia - monitorização dos sinais vitais	
	Sentimento de impotência	- controle do humor - melhora do sistema de apoio - controle do ambiente	
10 – Princípios da vida	Disposição para a melhora da esperança	- apoio emocional - fortalecimento da autoestima - melhora do sistema de apoio	- potencializar as intervenções para melhorar a imagem corporal
11 – Segurança e proteção	Risco de infecção	- cuidado com as lesões por pressão - controle da nutrição - promoção da saúde oral	- apoio à tomada de decisão - educação em saúde - orientação da ergonomia no lar e ambiente de trabalho
	Risco de quedas	- promoção da mecânica corporal - identificação de riscos - assistência no autocuidado	- criação ou prescrição de dispositivos que previnam as quedas
	Risco de integridade de pele prejudicada	- controle da pressão - controle de infecção - supervisão da pele	- avaliação da pele - fisioterapia motora - criação/prescrição de dispositivos para prevenção da lesão por pressão - uso de equipamentos eletrotermofototerapêuticos
12 – Conforto	Dor crônica	- administração de analgésicos - relaxamento - aplicação de calor/frio	- por meio da avaliação e planejamento individualizado, intervir com recursos de terapia manual, cinesioterapia, eletrotermofototerapia e/ou hidroterapia para analgesia

Quadro 1: Diagnósticos e possíveis intervenções multiprofissionais de Enfermagem e Fisioterapia

Fonte: * HERDMAN, T. H. (2018)** BULECHEK, G. M. [et.al.] (2016), *** O’SULLIVAN, S. B. (2010); PRENTICE, W. E. (2011)

A definição dos diagnósticos está baseada nas características definidoras e/ou fatores relacionados. A escolha do diagnóstico “Disposição para autocontrole da saúde melhorado”, no domínio 1, ocorre porque o indivíduo com lesão medular ao praticar um esporte paralímpico tem a redução dos fatores de risco e prevenção das sequelas

relacionadas ao diagnóstico.

O domínio 2, traz a questão da nutrição adequada para um esportista como fundamental, com isso ocorre uma ingestão de alimentos adequados, melhorando a nutrição funcional. O controle do peso facilita o desempenho do atleta.

As questões de eliminações, contidas no domínio 3, demonstram um dos problemas dos indivíduos com LM. As eliminações vesicais e intestinais para esses indivíduos são um dos agravantes da condição de saúde. Dependendo do tipo de dano sensorio-motor e da área afetada o indivíduo possui pouco ou nenhum controle sobre os seus esfíncteres. Assim, cuidados com a pele da área íntima, controle dos sinais de infecção e dieta adequada auxiliam na manutenção das condições de saúde e promovem o bem estar.

No domínio 4, atividade/repouso, o destaque está nas incapacidades motoras dos indivíduos com LM. Assim, atividades simples e diárias como alimentar-se, tomar banho e vestir-se possuem uma complexidade e na sua grande maioria necessitam de auxílio para a sua execução. As questões relacionadas à circulação das extremidades também estão compreendidas neste domínio, uma vez que a imobilidade acaba por diminuir a perfusão sanguínea.

No domínio 5, temos percepção e cognição. Acredita-se que o diagnóstico selecionado, seja coerente com pacientes que manifestam sintomas de alterações urinária e mobilidade prejudicada, e assim consequentemente os agravos dessa patologia.

No que se refere ao emocional o domínio 6 – autopercepção, traz as dificuldades que podem ser enfrentadas pelos indivíduos com LM, essas dificuldades estão relacionadas à baixa autoestima e distúrbio da imagem corporal, muitos indivíduos possuem dificuldades de aceitar a sua nova condição de saúde, bem como as suas limitações, necessitando assim de acompanhamento específico e atento. Porém, os indivíduos que se habilitam a desenvolver um esporte físico apresentam melhora neste quadro, pois encontram satisfação no esporte e também o elegem como método de superar as barreiras impostas pela imobilidade física, como observa-se no diagnóstico “Disposição para autoconhecimento melhorado”.

Os papéis e relacionamentos assumidos no domínio 7, relatam os possíveis empecilhos que podem ser evidenciados no paciente em questão com dificuldades para relacionar-se novamente com o grupo, ou em sociedade. O esporte pode ser uma ferramenta útil na promoção e melhora de sua autoestima.

Quanto a sexualidade, domínio 8, os autores afirmam que a disfunção sexual está relacionada ao nível e grau da lesão. Quanto a disfunção erétil, presente nestes casos, sabe-se que, tanto a ereção reflexa como a psicogênica, muitas vezes não são suficientemente duradouras e consistentes para permitir a penetração vaginal (CAFER, et. al.; 2005) A mesma autora, refere ainda, que os pacientes têm receio da relação sexual pós trauma, devido a impotência ou ainda, a gravidez.

O enfrentamento e tolerância ao estresse, domínio 9, são diários e exigem muito

desses indivíduos. É necessário um olhar atento para as questões de ansiedade, culpa e pós trauma, pois as mesmas podem desencorajar esses indivíduos a buscarem alternativas para a melhora da sua qualidade de vida, contribuindo assim para quadros clínicos depressivos e desvalorização da vida.

No entanto, a prática do esporte vem contribuir para a consolidação do domínio 10, Princípios da Vida, que através do diagnóstico “Disposição para a melhora da esperança”, uma vez que esse indivíduo tece novas formas de se colocar e interagir no mundo, sustentado pela esperança de dias melhores e de novas conquistas terapêuticas.

Para a segurança e proteção, domínio 11, as intervenções propostas estão diretamente relacionadas ao cuidado diário que o indivíduo precisa ter para manter a qualidade de vida. Busca-se através desses diagnósticos e intervenções a clareza sobre as condições de saúde e os riscos existentes para os indivíduos com LM, bem como, a forma de prevenção de possíveis complicações.

Em se tratando de LM é impossível não mencionar as questões de dor, existentes nas áreas não afetadas e que muitas vezes acabam sendo sobrecarregadas. O domínio 12 – conforto, traz opções de intervenções que melhoram as condições clínicas do indivíduo e suavizam a sua existência. Importante destacar que esse item comporta várias formas de assistência que não apenas a medicamentosa, práticas como relaxamento guiado por terapias alternativas são bem aceitas.

Apesar de sabermos sobre os benefícios proporcionados pelo esporte, é importante que o enfermeiro e o fisioterapeuta fiquem atentos às possíveis lesões ocasionadas pela intensidade dos treinos e do grande número de competições do esporte praticado, já que o mesmo deixou de ser amador e tornou-se profissional (VASCONCELOS, A.S.; et. al.;2013)

A determinação dos diagnósticos e intervenções de enfermagem e de fisioterapia traz para a prática profissional, um norteador das ações de enfermagem e fisioterapia que serão desenvolvidas com o paciente em questão. O planejamento das ações é a etapa fundamental para um cuidado de qualidade.

REFERÊNCIAS

APARECIDA, Marta Ramos Prando ; MELO, Leandro de Beneli. O papel do enfermeiro dentro de uma equipe de atletas do esporte adaptado de alto rendimento (rugby) em cadeiras de roda. **EFDeportes.com Revista Digital.**, Buenos Aires, n. 178, p. 1-10, Mar. 2013. Disponível em < <http://www.efdeportes.com/efd178/o-papel-do-enfermeiro-do-esporte-adaptado.htm> >. Acesso em 19 fev. 2017.

BORELLA, Douglas Roberto [et.al.]. Incidência de Lesões Esportivas em Atletas com Deficiência Física Praticantes de Handebol em Cadeira de Rodas. **Revista da Sobama on line**, Vol. 13, n.1, pp. 7-13. Junho de 2012. Disponível em: < www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/sobama/article/download/3602/2767 >. Acesso em 13 mar. 2017.

Brasil. Ministério da Saúde (MS). **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.** Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular. Brasília: MS; 2015.

BULECHEK, Gloria M. [et.al.]. **Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)**. 6 ed. Rio de Janeiro. Editora Elsevier. 2016.

HERDMAN, T. Heather; KAMITSURU, Shigemi. (Org.) NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação** : 2018-2020. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. xix, 462 p. ISBN 978-85-8271-253-5.

CAFER, C. R., et. al.; Diagnósticos de enfermagem e proposta de intervenções para pacientes com lesão medular. **Acta Paul Enferm.** 2005;18(4):347-53. Disponível em < <http://repositorio.unifesp.br/handle/11600/2762>>. Acesso em 12 mar. 2017.

MAUERBERG-DECASTRO, Eliane; CAMPBELL, Debra Frances; TAVARES, Carolina Paioli. The global reality of the Paralympic Movement: Challenges and opportunities in disability sports. *Motriz: rev. educ. fis., Rio Claro* , v. 22, n. 3, p. 111-123, Sept. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-65742016000300111&lng=en&nrm=iso>. access on 19 Feb. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-6574201600030001>.

O'SULLIVAN, Susan B., SCHMITZ, Thomas J. **Fisioterapia: Avaliação e Tratamento**. Editora Manole. 5ª Ed. 2010.

PRENTICE, William E. et al. **Fisioterapia na Prática Esportiva: Uma Abordagem Baseada em Competências**. Editora: AMGH; Edição: 14. 2011.

VASCONCELOS, A.S.; et. al.; Diagnósticos de Enfermagem identificados no sujeito com lesão medular. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 7(5):1326-32, maio., 2013. Disponível em < <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/7863>>. Acesso em 12 mar. 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso Venoso 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
Aderência Celular 66
Alimentos 86, 102, 143, 144, 147, 148, 149, 151, 154, 156, 198
Ansiedade 20, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 85, 88, 101, 103, 124, 129, 133, 135
Auriculoterapia 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136
Autismo 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

B

Bolsa Borráez 39
Bolsa De Bogotá 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

C

Câncer 54, 58, 60, 61, 63, 109, 125, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196
Câncer Gástrico 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196
Cannabis Sativa 1, 2, 4
Células-Tronco 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79
Comunicação 12, 15, 16, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 82, 84, 86, 90, 91, 92, 98

D

Doença De Parkinson 18, 19
Doença Do Refluxo Gastroesofágico 152, 153, 154, 155, 161, 162, 163, 164
DRGE 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 164

E

Educação Inclusiva 177, 178, 181, 183, 185
Educador Físico 24, 25, 26, 28, 29
Efeitos Anticonvulsivantes 1
Enfermagem 1, 9, 13, 16, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 57, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 123, 125, 132, 136, 142, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 188
Enxertia 66, 71, 74, 75, 76
Epilepsia 1, 2, 3, 4, 6, 7
Equipe Multiprofissional 10, 93, 97, 98, 168
Estratégia De Saúde Da Família 15, 123
Estresse Oxidativo 89, 106, 111, 114, 151

Evolução 20, 107, 137, 138, 139, 140, 141, 179, 192, 193, 196

F

Fatores De Risco 27, 54, 83, 101, 110, 142, 143, 145, 146, 147, 180, 192, 195, 198

Fisioterapia 18, 19, 20, 21, 22, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104

Formação Em Saúde 10, 11, 15

Fração Vascular Estromal 65, 67, 71, 72

H

Helicobacter Pylori 146, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196

Hepatite C 137

I

Idoso 24, 25, 28, 30, 31, 57

Inclusão 3, 6, 12, 21, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 42, 47, 49, 58, 60, 66, 73, 91, 144, 166, 168, 169, 177, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 191

Instituições De Longa Permanência 24, 28, 29, 31

Interdisciplinaridade 10, 11, 14, 15, 16

Interleucinas 106

Interprofissionalidade 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16

M

Meditação 58, 59, 60, 61, 63, 64

Mindfulness 58, 59, 60, 61, 64

P

Prática Esportiva 97, 98, 104

Prevenção 21, 25, 30, 40, 41, 42, 89, 93, 100, 101, 103, 106, 109, 113, 126, 143, 144, 146, 150, 167, 172, 174, 180, 192

Psicologia 30, 177, 184, 186

Punção Venosa 47, 48, 51, 52

R

Reabilitação 18, 19, 20, 21, 22, 23, 41, 90, 98, 99, 100

Retinopatia Diabética 105, 106, 109, 110, 114, 115, 116, 121

T

Tabagismo 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 143, 146, 192, 193

Tecido Adiposo 66, 67, 71, 72, 75, 109

Terapia Celular 66, 67, 70

Traumatismo Da Medula Espinhal 97

 **Atena**
Editora

2 0 2 0